

Profº Diego Paschoa
Especialista em Psicomotricidade
Especialista em Educação Física escolar com ênfase na inclusão
Especialista em Metodologia do Ensino Superior
Mestrando do PROPED/UERJ

Experiência em concursos

- Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu 2012;
- Prefeitura Municipal de Duque de Caxias 2015;
- Prefeitura Municipal de Angra dos Reis 2015;
- Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro 2015;
- Prefeitura Municipal de Mesquita 2016;
- Prefeitura Municipal de Volta Redonda 2019;
- Prefeitura Municipal de Paty de Alferes 2020; e
- Prefeitura Municipal de Teresópolis 2020.

Profº Diego Paschoa
Especialista em Psicomotricidade
Especialista em Educação Física escolar com ênfase na inclusão
Especialista em Metodologia do Ensino Superior
Mestrando do PROPED/UERJ

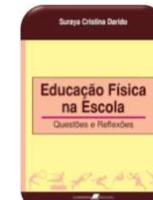
Experiência em concursos

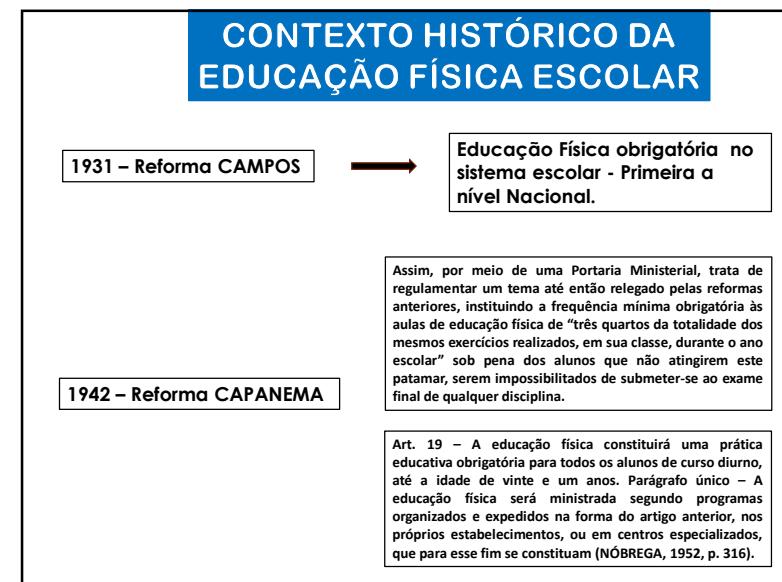
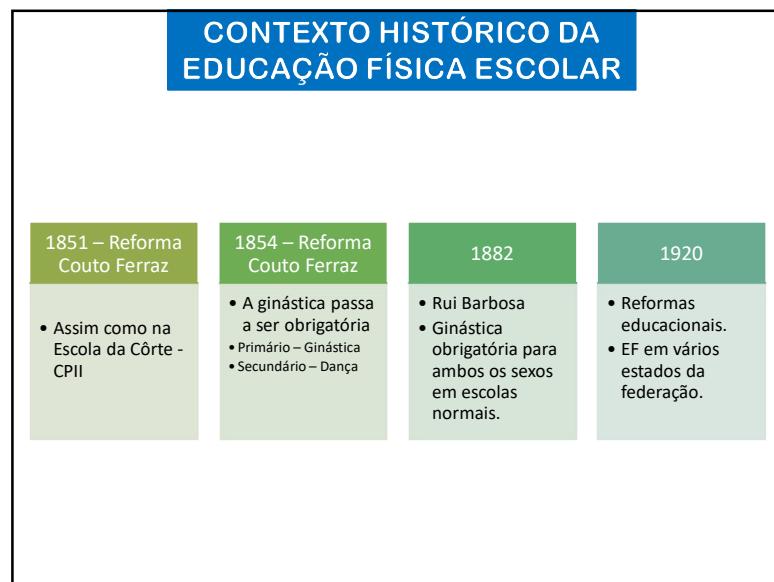
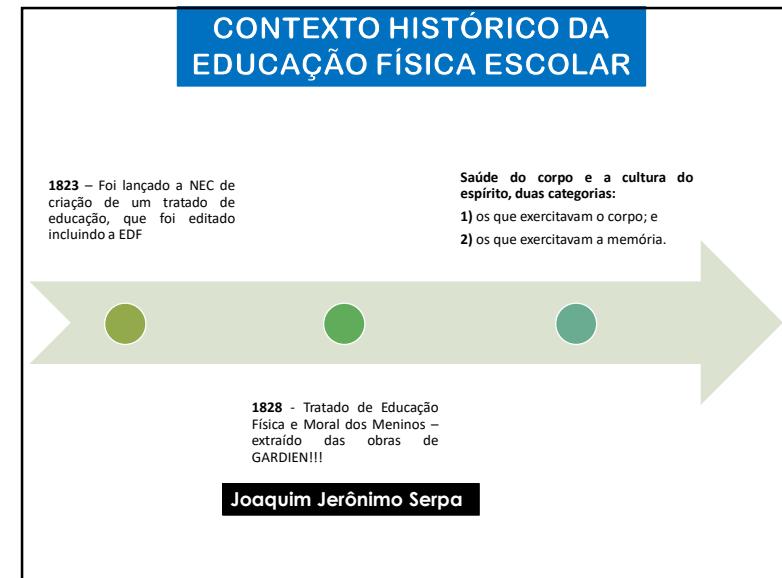
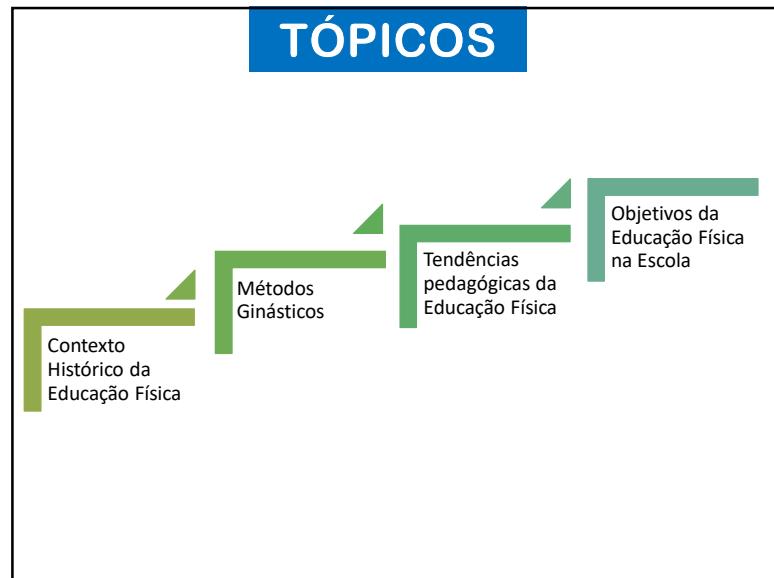
- 89º lugar – SEEDUC 2007 – Metropolitana VII;
- 9º lugar – Prefeitura Municipal de Nilópolis 2008;
- 152º lugar – Prefeitura Municipal de Cabo Frio 2009;
- 2º lugar – Seleção Oficiais Temporários da Marinha do Brasil 2010;
- 9º lugar – Prefeitura Municipal de Belford Roxo 2012;
- 2º lugar – Prefeitura Municipal de Porto Real 2019;
- 155º lugar – IFPB 2019;
- 3º lugar – Prefeitura Municipal de Queimados 2019;
- 21º lugar – FAETEC; 2019 e
- 13º lugar – Prefeitura Municipal de Barra Mansa 2020.



PROFESSOR I: EDUCAÇÃO FÍSICA

1. O currículo escolar, a prática educativa e a função pedagógica. 2. Planejamento, projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 3. Conhecimentos específicos e diferentes possibilidades de inserção na escola das culturas corporais de movimento: jogos, esporte, ginástica, lutas, dança e capoeira. 4. Abordagens pedagógicas, concepção de aprendizagem, objetivos, planejamento, metodologia, conteúdos e avaliação. 5. O desenvolvimento motor na infância e adolescência. 6. Atividade física e saúde. 7. Inclusão dos alunos com deficiência na Educação Física. 8. Principais características, implicações e considerações sobre a prática de atividades físicas. 9. Educação Física e socorros de urgência. 10. Respostas fisiológicas ao exercício físico.





MÉTODOS GINÁSTICOS

ALEMÃO



A partir de 1800 – Século XIX
Guts Muths

Defesa da Pátria Espírito Nacionalista

Homens e Mulheres Fortes e saudáveis

Biologia, anatomia e Fisiologia

MÉTODOS GINÁSTICOS

ALEMÃO



Friderich Ludwig Jahn

Adicionou o jogo na formação do "homem total"

Obstáculos naturais Aparelhos de ginástica

Movimento TURNEN – Festas Gímnicas, 1814 – 1860.

Instruções Físico Militar destinadas às MASSAS!!!

MÉTODOS GINÁSTICOS

ALEMÃO



Adolph Spiess(1810-1858)

Ginástica nas escolas

Em um dos períodos de Aula



MÉTODOS GINÁSTICOS

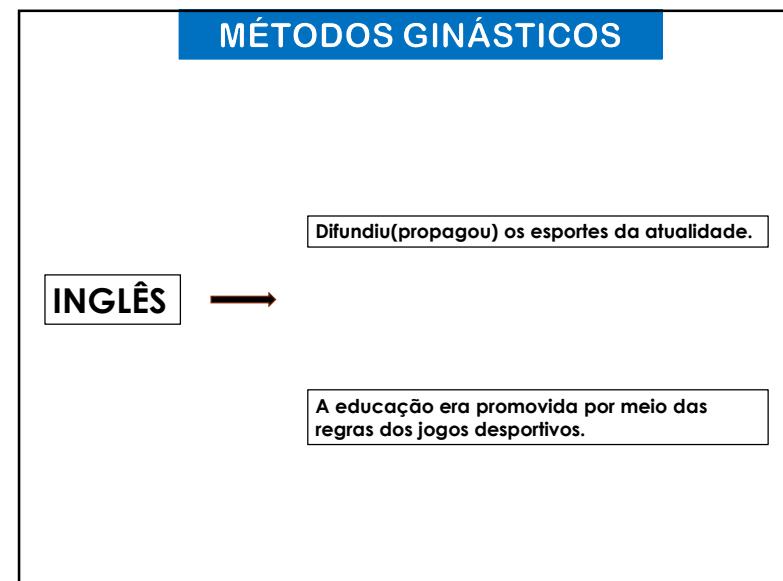
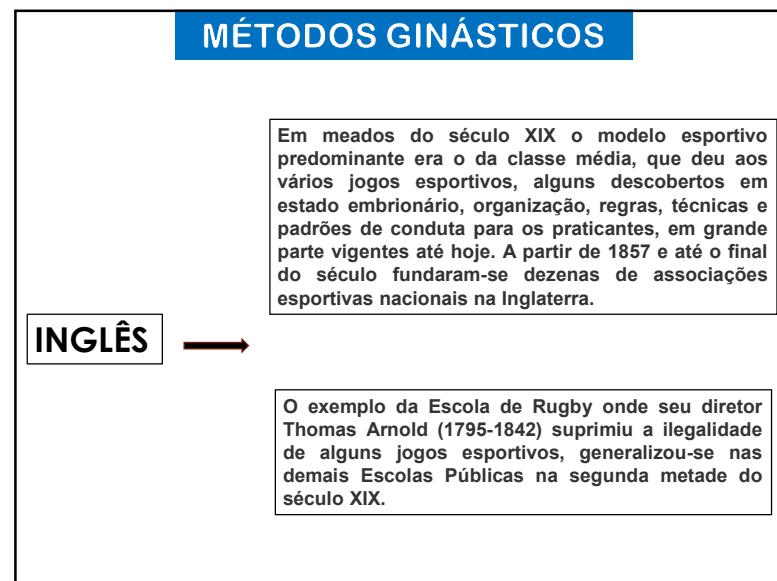
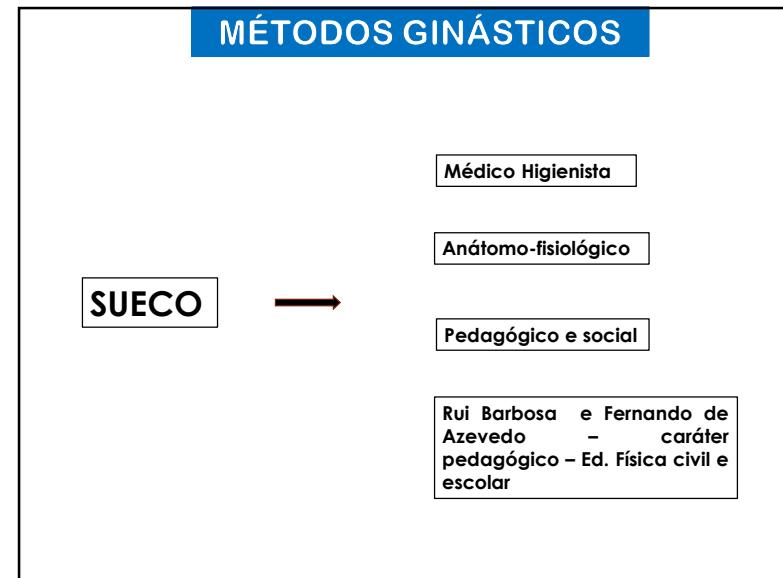
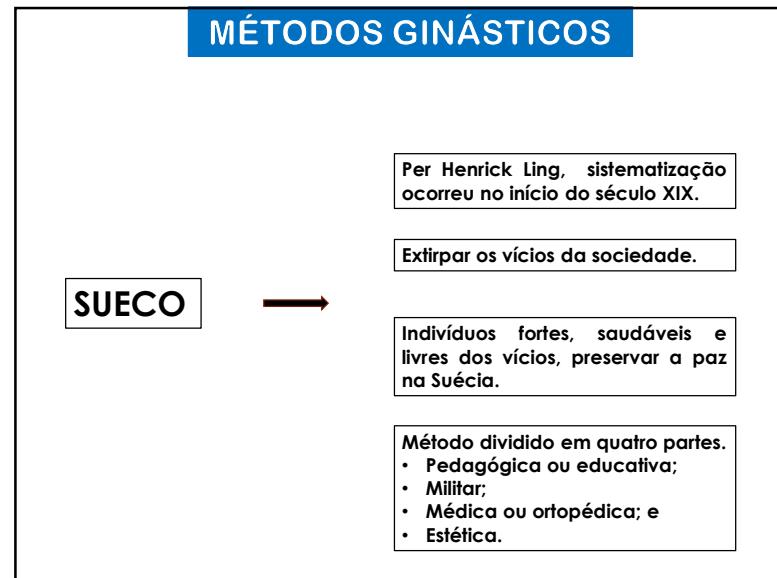
ALEMÃO



Segundo Inezil Penna Marinho, o método Alemão no Brasil, ocorreu na primeira metade do século XX.

Imigrantes e Soldados da extinta PRUSSIA.

Foi o método oficial do Exército Brasileiro de 1860 até 1912.





MÉTODOS GINÁSTICOS

FRANCÊS

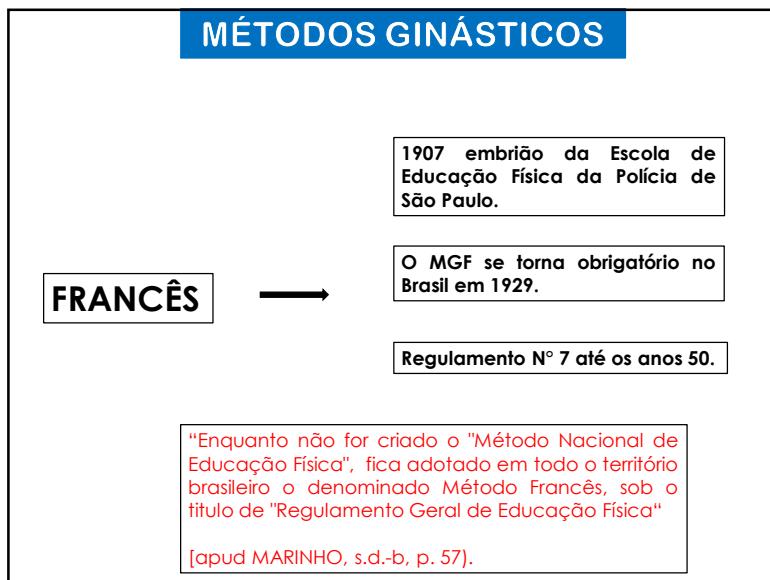


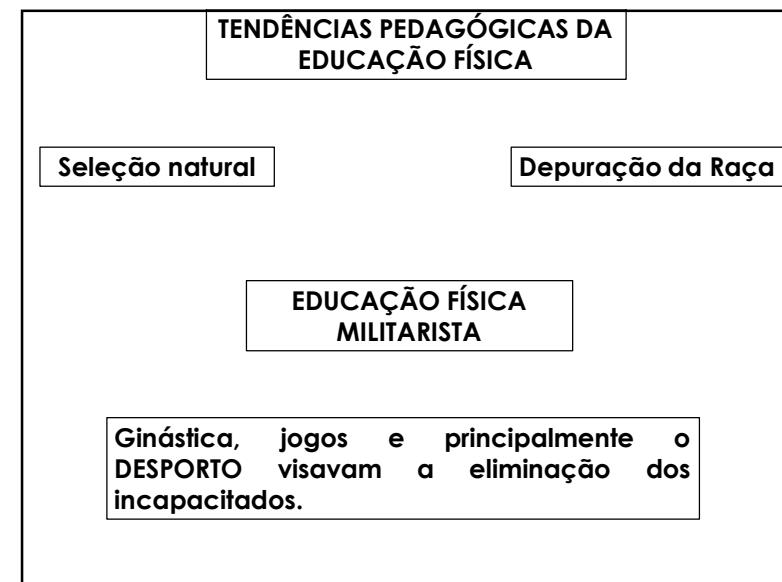
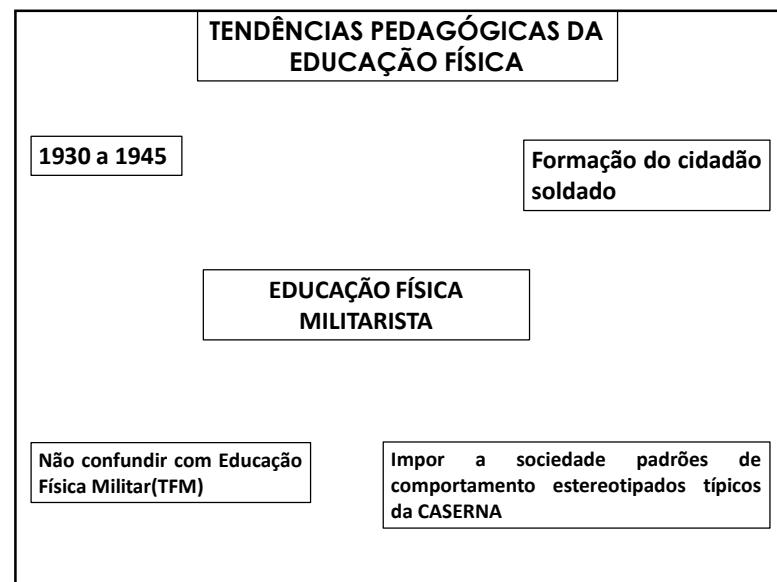
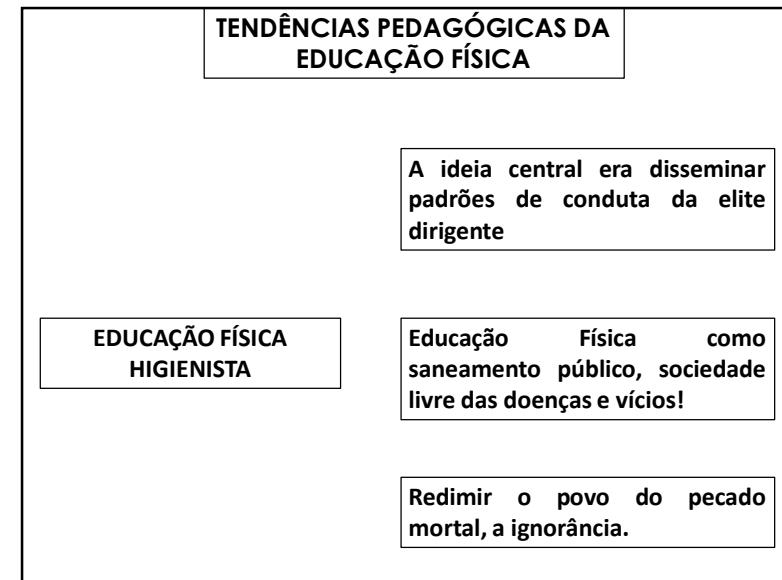
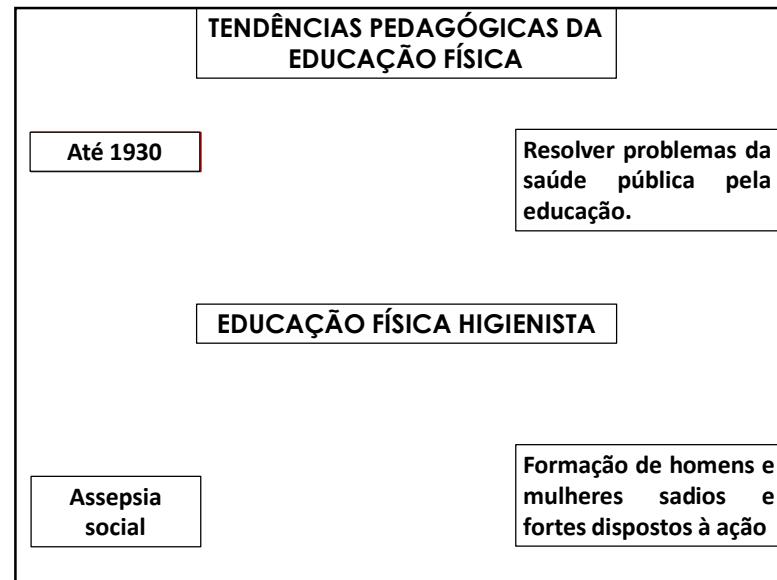
Francisco de Amoros - primeira metade do século XIX.

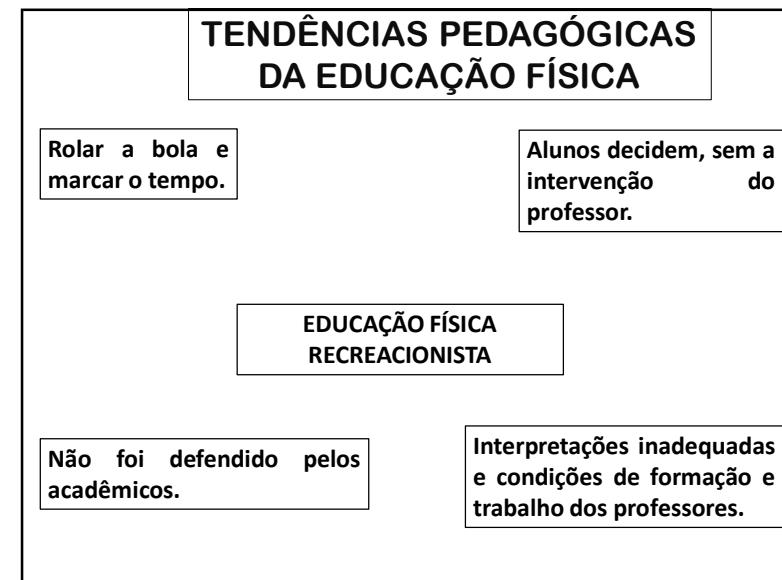
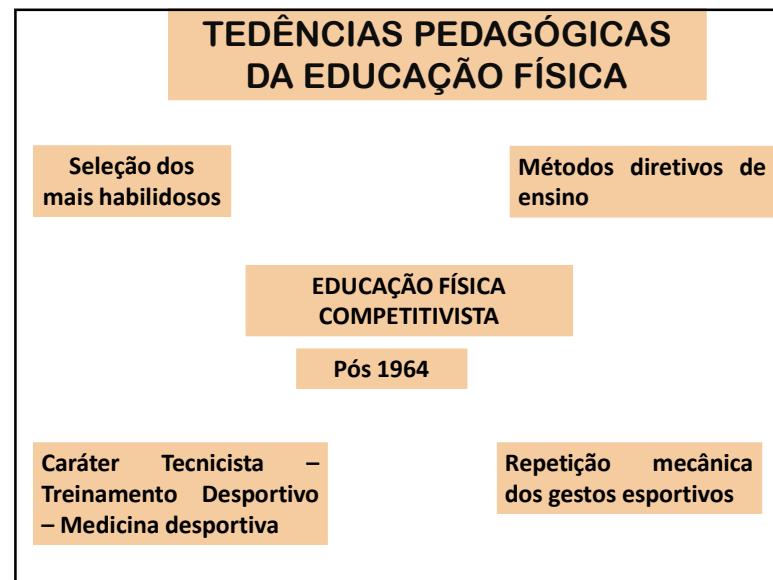
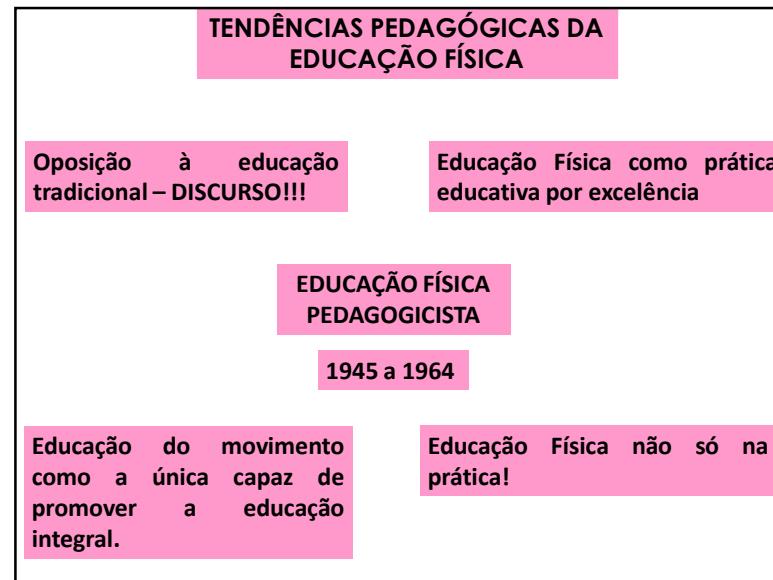
Baseada nas ideias Alemãs de Guts Muths e Jahn.

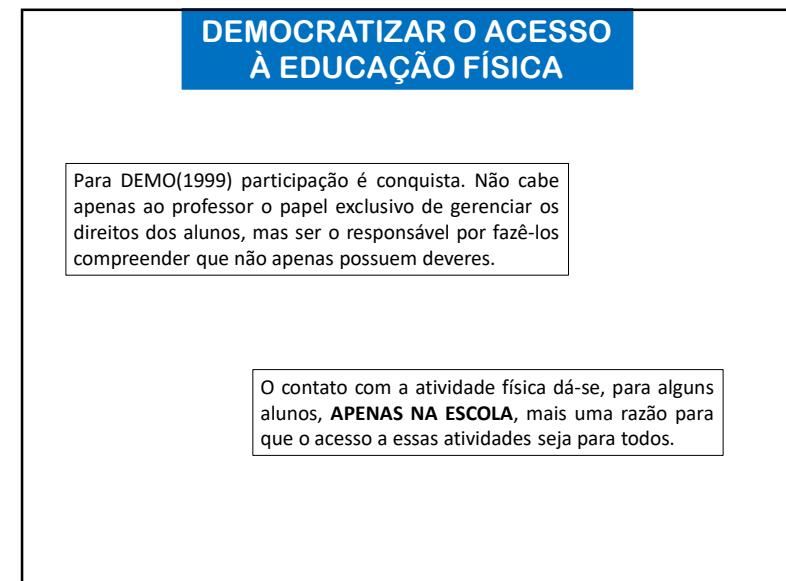
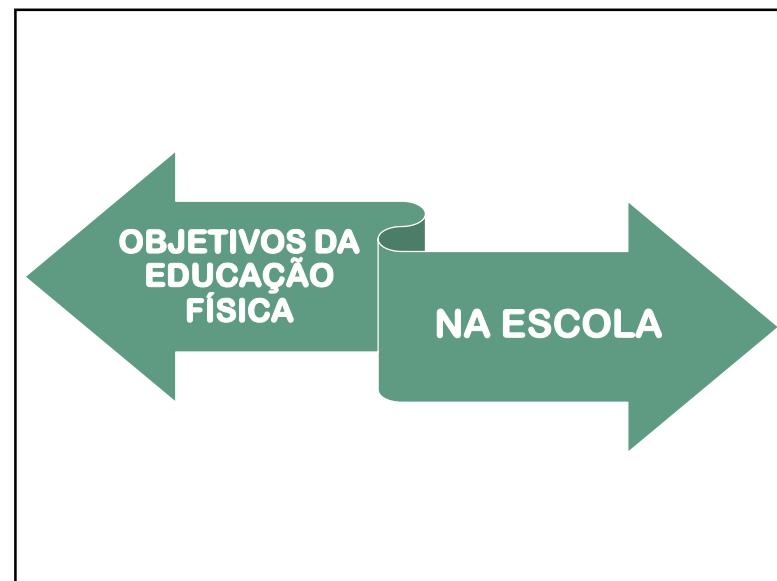
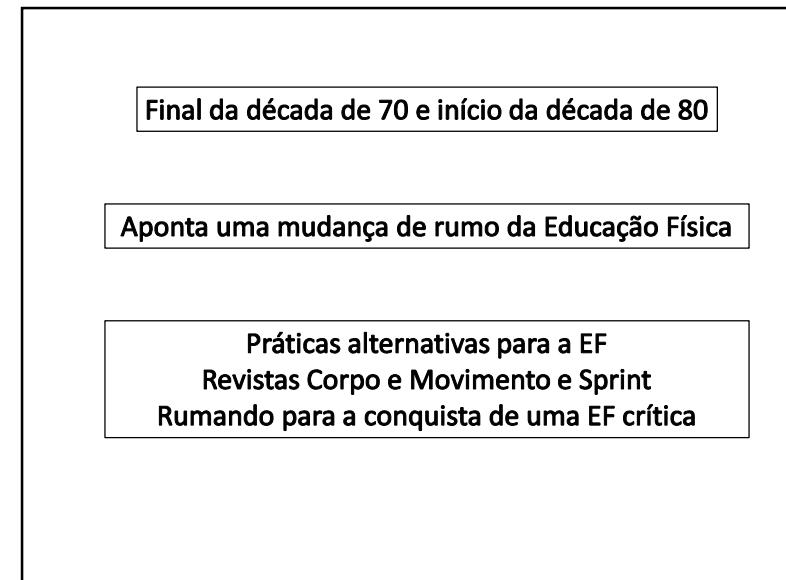
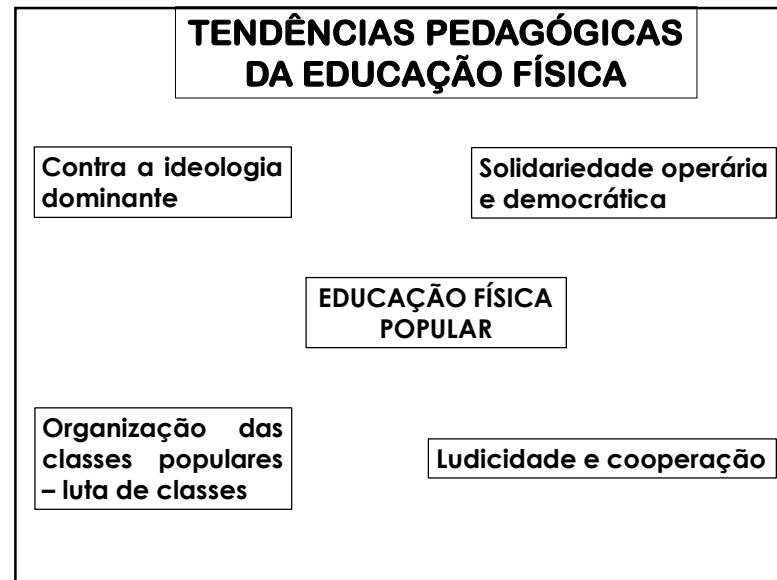
Chegou oficialmente em 1907 - Missão Militar Francesa - Instrução para a força de segurança de São Paulo.

No Brasil o MGF foi implantado em 12 de abril de 1921.









DEMOCRATIZAR O ACESSO À EDUCAÇÃO FÍSICA

BETTI(1991 e 1999) apontou alguns princípios que devem ser considerados para inserir o aluno na **CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO**:

Não-exclusão; diversidade, alteridade, equifinalidade e formação/informação plenas.

Equifinalidade: os sistemas abertos são caracterizados pelo princípio de equifinalidade, um sistema pode alcançar, por uma variedade de caminhos, o mesmo resultado final.

BUSCA PELA AUTONOMIA

Após o período de formação na escola, os alunos deveriam ser capazes de Manter a prática regular de Atividade Física, se assim desejarem, sem o auxílio de especialistas.

Devem negar atitudes atitudes de violência no esporte ou em outra manifestação social.

Apreciar espetáculos de dança ou mesmo de esporte.

Reconhecer as características de uma academia de ginástica adequada.

BUSCA PELA AUTONOMIA

A AUTONOMIA será facilitada se os alunos vivenciarem diferentes práticas da cultura corporal e se compreenderem seu papel na sociedade.

Dar responsabilidade aos alunos nos planejamentos, implementação e avaliação de um campeonato.

Definir os grupos, escolher os times, escolha das fontes de pesquisa, procedimentos de organização etc

REFLEXÃO CRÍTICA

Dewey(1993) definiu a ação reflexiva como sendo uma ação que implica uma consideração ativa, persistente e cuidadosa daquilo em que se crê ou pratica:

Atender a possíveis alternativas e admitir possibilidades de erro nas crenças pessoais.

Ponderar responsável e cuidadosamente as consequências de uma determinada ação, antecipando constantemente as consequências pessoais, acadêmicas, sociais e políticas da vida dos alunos.

Ser coerente e sincero, mesmo frente às condicionantes de tempo e espaço.

A SAÚDE ENQUANTO UMA DAS POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

PALMA(2001) aponta a necessidade de ampliação dessa concepção em função a sua visão estreita de saúde.

Entender a saúde através das interfaces relacionadas às condições de alimentação, habitação, renda, meio ambiente, transporte, emprego, lazer.. Tendo em vista a realidade na qual os alunos estão inseridos.

A escola deve construir o maior número de relações que viabilizem a ampliação do entendimento dos alunos acerca do tema, bem como diversificar as vivências corporais e relacioná-las com os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais.

O LAZER ENQUANTO UMA DAS POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

MARCELLINO(1990) Cultura compreendida no sentido mais amplo, vivenciada(praticada ou fluida) no seu tempo disponível, p31.

DUMAZEDIER(1980) apresenta uma classificação que distingue as áreas de interesse do lazer: físico-esportivos, manuais, sociais, artísticos e intelectuais. Para Camargo(1992), junta a essa classificação, os conteúdos turísticos de lazer.

"A educação Física e os outros componentes curriculares, devem educar para o lazer, não apenas em termos PROCEDIMENTAIS, fornecendo repertório para que os alunos possam usufruir do Lazer, mas também em termos de atitudes para com o Lazer E A COMPREENSÃO DO QUE VEM A SER ESSE TERMO".

SUMÁRIO

